



CNJ cria grupo de trabalho para aperfeiçoar recuperação e falência

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) formou um grupo de trabalho cuja missão é aprimorar os processos de recuperação judicial e falências, e ao mesmo tempo promover a estabilidade do ambiente de negócios visando o desenvolvimento nacional.

CNJ



Grupo de trabalho quer modernizar recuperações judiciais e falências ^{CNJ}

A [Portaria CNJ 199/2020](#) instituiu o grupo de trabalho por um ano, e atribuiu a ele a realização de estudos e diagnósticos sobre o marco institucional, formação e capacitação para magistrados e formulação de normativos. O intuito é, também, agilizar a tramitação de processos e lhes garantir maior segurança jurídica.

A medida corresponde a um dos eixos da gestão do ministro Luiz Fux, presidente do órgão. "Queremos dar seguimento à ação iniciada em 2018 para modernizar, ampliar a efetividade e desburocratizar da atuação do Judiciário nesses processos", explica o conselheiro Henrique Ávila. Ele integra o grupo de trabalho junto a outros 18 juristas, dentre advogados, juízes, desembargadores e ministros.

Não é a primeira vez que o CNJ incentiva o trabalho sobre recuperações judiciais e falências neste ano. As recomendações [71/2020](#) e [72/2020](#) já buscavam melhorar o desempenho sobre o tema, e a [Recomendação 63/2020](#), emitida no início da crise de Covid-19, indicou formas de manter a continuidade de processos do tipo em consonância com medidas de prevenção à doença. *Com informações da assessoria de imprensa do Conselho Nacional de Justiça.*

Date Created

12/10/2020